

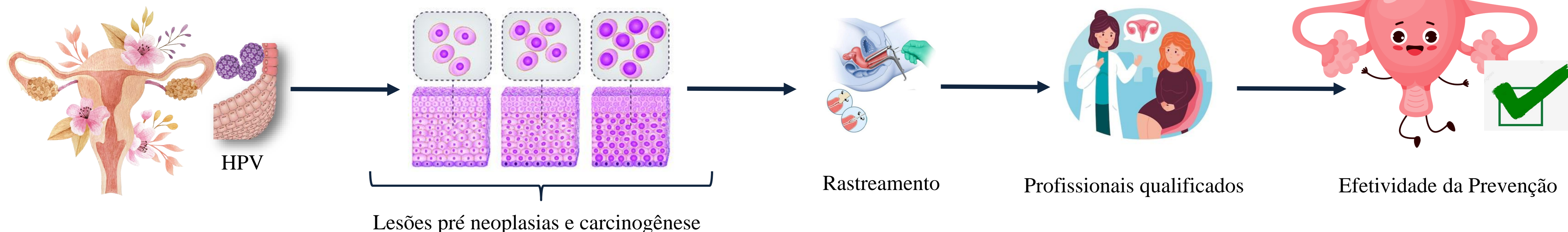


## **RASTREAMENTO CITOLÓGICO DO CÂNCER CERVICAL SOB A PERSPECTIVA DE ADEQUAÇÃO DOS ESPÉCIMES E PERIODICIDADE DE REALIZAÇÃO**

Pâmela de Almeida Milioni; Julia Maira Sander Gianezini; Livia Santos Martins; Tatiana Mugnol; Janaina Coser

Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ

### **INTRODUÇÃO**



(GOMES et al., 2022). (ZHANG et al., 2020). (WHO, 2020).

### **METODOLOGIA**

» O presente trabalho, trata-se de um estudo transversal, observacional e retrospectivo, com base nos dados do arquivo de laudos citopatológicos do Estágio Supervisionado em Citopatologia da Universidade de Cruz Alta. A população amostral foi composta por mulheres que realizaram exame citopatológico durante o período de Agosto a Dezembro de 2022, no município de Cruz Alta, Rio Grande do Sul.

### **RESULTADOS**

» Variação etária do estudo: Maior frequência de realização do exame manteve-se entre 46 a 55 anos (25,1% ). Média de idade de 46 anos, com idade mínima de 15 anos e máxima 76 anos

» Qualidade e adequabilidade das amostras:

➔ Citologia convencional Ausência da JEC/ZT (45,3%) e insatisfatoriedade de (1,6%).

➔ Citologia em Meio Líquido Ausência da JEC/ZT (25%).

» Assiduidade (Frequência de realização do ultimo exame Preventivo)

Maior percentual de realização do preventivo ocorreu em 2021 sendo (36%). No entanto o estudo apresentou pacientes que não realizavam exame há 30 anos.

(HACKENHAAR;CESAR;DOMINGUES, 2006; MATIAS et al., 20215). Ronco et al. (2007). (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016)

### **CONCLUSÃO**

A partir deste estudo, fica claro a importância da coleta do exame preventivo ser bem realizada, bem como, que os profissionais sejam instruídos e qualificados buscando sempre uma amostra cérvico-vaginal representativa. Além disso, faz-se necessário a realização periódica do exame, para que o mesmo cumpra seu papel de rastreamento e prevenção do câncer cervical, para assim garantir maior qualidade na atenção à saúde da mulher.